



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE EIXO**

**Ano Letivo: 2016-2017**

**Plano Anual de Atividades**

*Relatório Final*



# Índice

Introdução.....	3
1 Curto prazo - Distribuição e cumprimento das atividades por período letivo .....	3
2 Destinatários das atividades .....	4
3 Proponentes das atividades.....	5
4 Categorização das atividades realizadas.....	6
5 Concretização dos eixos e objetivos do Projeto Educativo no PAA.....	6
6 Síntese dos departamentos e entidades dinamizadoras.....	7
7 Longo prazo - Clubes e projetos .....	9
8 Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) .....	18
9 Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF).....	18
10 Componente de Apoio à Família (CAF) .....	19
11 Pontos fortes das atividades.....	19
11.1 Aspetos a melhorar .....	20
12 Balanço final.....	20
13 Parecer do Conselho Pedagógico .....	20

## Introdução

Este relatório final do Plano Anual de Atividades (PAA) segue o determinado na alínea a) do n.º 1 do art.º 13º do Decreto -Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto -Lei n.º 224/2009, de 11 de Setembro, e pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de Julho.

Apresenta-se uma apreciação global e as conclusões relativas à execução e avaliação das atividades realizadas no ano letivo 2016/2017. Para além da resposta ao determinado nos diversos diplomas legais, pretende-se evidenciar a forma como as estruturas educativas, seguindo os propósitos do Projeto Educativo (PE), deliberaram intenções e concretizaram o currículo em atividades. O PAA tem procurado espelhar uma diferenciação, adequação e flexibilização curriculares e motivar os alunos, indo ao encontro dos seus interesses e da comunidade. Persiste-se na intenção de incrementar no seio da escola uma cultura colaborativa e plural.

Os vetores estratégicos a que o PAA esteve sujeito identificam-se nos seguintes documentos: 1. Projeto Educativo; 2. Avaliação do PAA (do 1º, 2º e 3 períodos); 3. Ações de melhoria apontadas pela IGEC.

Foram objeto de análise todas as atividades planificadas e realizadas no presente ano. Para verificação da concretização das atividades apresentam-se quadros e gráficos com a informação relevante, de acordo com as opções tomadas no documento-guia para a elaboração do PAA, aprovado no início do ano letivo de 2015/2016, no que diz respeito, nomeadamente aos objetivos, planificação, público-alvo, avaliação e monitorização.

Em relação à estrutura de apresentação, optou-se por seguir os pontos tratados em análises anteriores de modo a facilitar a leitura e a interpretação.

## 1 Curto prazo - Distribuição e cumprimento das atividades por período letivo

As atividades distribuíram-se ao longo do ano letivo, registando um acréscimo significativo no terceiro período. No primeiro e segundo períodos, verificou-se um equilíbrio relativo, quanto ao número de realizações. O quadro seguinte apresenta a maior parte das atividades realizadas, mas não esgota a totalidade da participação nas atividades realizadas ao longo do ano. Nos três períodos foram realizadas e contabilizadas, no total, 117 atividades.

Atividades previstas e realizadas ao longo do ano letivo				
	1º Período	2º Período	3º Período	Total
<b>Previstas</b>	41	35	41	117
<b>Realizadas</b>	<b>39</b>	<b>35</b>	<b>43</b>	<b>117</b>

As atividades previstas e não realizadas foram compensadas por outras realizadas, mas não previstas inicialmente, cumprindo a 100% o número que foi sendo estipulado. No total das 117 atividades previstas nos 3 períodos, as 22 que não foram realizadas (4+11+7) foram substituídas por outras semelhantes e em igual número. As razões da sua não realização foram devidamente justificadas pelos dinamizadores e constam dos três relatórios periódicos.

## 2 Destinatários das atividades

Na análise da evolução ao longo do ano letivo, no que respeita aos destinatários, salienta-se o facto de várias atividades terem em vista diferentes tipos de público, de forma a permitir o envolvimento de todos os alunos e comunidade. Algumas das atividades tiveram como público-alvo a totalidade dos elementos da comunidade escolar, enquanto outras, pelas suas características, visaram populações mais restritas.

Destinatários e número de atividades por período/ano letivo				
Destinatários	Nº de atividades oferecidas por período e total			
	1º	2º	3º	total
<b>Pré-escolar</b>	8	10	4	<b>22</b>
<b>1º ciclo</b>	12	12	15	<b>39</b>
<b>2º ciclo</b>	8	10	10	<b>28</b>
<b>3º ciclo</b>	8	15	12	<b>35</b>
<b>Comunidade escolar</b>	6	1	1	<b>8</b>
<b>Vários ciclos/por inscrição</b>	13	13	5	<b>31</b>

Conclui-se que no conjunto dos três períodos o número de atividades oferecidas aos alunos obedeceu à seguinte ordem: 1º ciclo: **39**; 3º ciclo: **35**; 2º ciclo: **28**. Pré-escolar: **22**. Os resultados estão em linha com o esperado, atendendo ao número de professores, alunos e disciplinas/áreas dos respetivos ciclos. Quanto ao número de atividades do pré-escolar, que poderá merecer alguma reflexão, deve ter-se em conta a sua

forma de planificar e a tipologia do conjunto das suas atividades, muitas das quais poderão não se enquadrar neste modelo de PAA.

### 3 Proponentes das atividades

Dando cumprimento a orientações referidas em outros relatórios de avaliação do PAA, um grande número de atividades foram propostas e concretizadas por mais do que um proponente, de modo a rentabilizar custos e recursos. O quadro seguinte dá-nos conta dos departamentos e entidades responsáveis pela organização e realização de atividades nos três períodos.

Entidade e número de atividades por período/ano letivo				
Entidades proponentes	Nº de atividades executadas por período			
	1º	2º	3º	Total
Associação pais/Enc.Ed (APEDE)	3	2	4	9
Mat. Ciências Exp.	3	4	4	11
1º CEB	9	12	15	36
Pré-escolar	7	6	4	17
Expressões	3	3	3	9
Línguas	4	3	3	10
Ciências Sociais e Hum.	3	3	3	9
Ed. Especial	3	1	3	7
Dir. de turma	2	-	1	2
Docentes turma VOC	1	-	1	2
Diretor/direção	1	-	1	2
S. Psic. e Orient.	-	-	1	1
P. E. Saúde (PES)	4	1	2	7
PAEMA	4	6	4	14
Outros	6	9	-	15

Em termos absolutos, constata-se que foi no 1º CEB (36) que se realizaram mais atividades, seguindo-se o Pré-escolar (17) e PAEMA (14). Algumas atividades foram programadas e executadas por mais do que um proponente (a exemplo do “Dia aberto” do Agrupamento).

## 4 Categorização das atividades realizadas

As atividades realizadas, de natureza lúdica, cultural e formativa visaram complementar os conhecimentos relativos aos conteúdos temáticos, constantes dos programas curriculares, e tiveram como finalidade facilitar a formação integral e a realização pessoal dos alunos. A tipologia foi a seguinte: Comemoração/efeméride; Visita de estudo; Sensibilização-palestra; Teatro/cinema; Apresentação/ação cultural; Desporto/prova desportiva; Festa/momento lúdico; Exposição/decoração de espaço; Concurso; Saúde (alimentação saudável, ida à praia...), etc.

Categorização e número de atividades por período/ano letivo				
Categorização	Nº de atividades oferecidas por período e total			
	1º	2º	3º	total
Comemoração/efeméride	7	3	5	15
Visita de estudo	7	4	11	22
Sensibilização-palestra	1	4	2	7
Teatro/cinema	-	4	-	4
Ação cultural/Tradições	7	2	-	9
Exp. desportiva (surf)	-	-	1	1
Ativ. de férias (praia)	-	-	1	1
Festa/momento lúdico	5	6	10	21
Exposição/decoração de espaço	1	2	1	4
Concurso/competição	6	5	3	14
Outras	4	-	-	4

No corrente ano salientam-se as Visitas de estudo (22) e Festa/momento lúdico (21), seguidas de Comemoração/efeméride (15) e Concurso/competição (14). À semelhança de anos anteriores as visitas de estudo continuam a dominar nas atividades de PAA.

## 5 Concretização dos eixos e objetivos do Projeto Educativo no PAA

Numa análise aos três períodos verifica-se que o Eixo I, relativo aos resultados escolares, é aquele que predomina, com 98 menções de objetivos nas planificações, seguido da intenção de fidelizar e captar a população escolar, Eixo III, 75 menções e, por último, da melhoria do comportamento dos alunos, Eixo II, com 40 menções. A aposta nos dois primeiros Eixos espelha a vontade vencedora no atual Projeto Educativo de

melhorar o desempenho escolar dos alunos do Agrupamento e de fixar a população escolar, principalmente na mudança de ciclos.

Referências aos Eixos/objetivos do PE por período				
Eixos	1º	2º	3º	total
I. MELHORAR OS RESULTADOS OBTIDOS PELOS ALUNOS	28	23	37	88
II. MELHORAR O COMPORTAMENTO DOS ALUNOS EM SALA DE AULA	9	3	3	15
III. FIDELIZAR E CAPTAR A POPULAÇÃO ESCOLAR E ESTREITAR O RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE	28	14	29	71
IV. AUMENTAR O ENVOLVIMENTO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NA VIDA ESCOLAR DOS ALUNOS	2	-	2	4
V. MELHORAR OS MECANISMOS DE AUTORREGULAÇÃO	-	-	-	-

Muitas atividades visaram objetivos de várias metas do PE. Tendo em conta os 5 Eixos e os objetivos delineados, verificou-se que a maior parte das atividades procuraram contribuir para o sucesso educativo dentro e fora da sala de aula, seguidas da fidelização da população escolar e da melhoria dos comportamentos:

Objetivo 1.3. Desenvolver experiências diversificadas de caráter lúdico, desportivo, artístico, científico, literário, de modo a complementar aprendizagens e tendo em vista uma formação harmoniosa do aluno".  
Por período:  $24+18+31=73$  vezes);

Objetivo 3.3. Aumentar o sentido de pertença dos alunos ao Agrupamento ( $10+5+9=24$ );

Objetivo 2.2. Responsabilizar os alunos pelas suas atitudes ( $4+4+8=16$ ).

Sugere-se, tendo em conta as observações dos responsáveis pelas atividades, que se venha a verificar um aumento das atividades dirigidas ao Eixo II (Melhorar o comportamento dos alunos...). Relativamente ao objetivo geral de aumentar o envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos alunos (Eixo IV) e de melhorar os mecanismos de autorregulação (Eixo V) estes praticamente não têm expressão. Quanto aos mecanismos de autorregulação (Eixo V), dependentes essencialmente de ações específicas de equipas de trabalho, deve ser ponderado se estes se enquadram num plano deste tipo ou não, pois a sua expressão foi nula em todas as planificações do PAA.

## 6 Síntese dos departamentos e entidades dinamizadoras

### **Aspetos fortes**

Após análise das avaliações das atividades do PAA e do trabalho desenvolvido foram considerados aspetos fortes:

- O trabalho focado em objetivos concretos;
- A dinamização de atividades que reforçam a ligação entre as famílias e os seus educandos, e entre estes e a Escola (sobretudo no Pré escolar e 1º ciclo);
- Atividades envolvendo vários ciclos/anos/turmas e disciplinas;
- Atividades direcionadas para experiências enriquecedoras (realidades desconhecidas para os alunos).

#### ***Aspetos a melhorar:***

- Apresentação da Planificação em comum das atividades;
- O pagamento das atividades (sendo que algumas apresentam um custo relativamente elevado para famílias com poucos recursos);
- Dar mais ênfase na avaliação das visitas de estudo, através de mecanismos de avaliação próprios;
- O comportamento desadequado de alguns alunos.

#### ***9. Conclusão***

Verificou-se uma distribuição equilibrada das atividades quer por tipologia, quer por ciclo de ensino. No 1.º período o PAA foi cumprido quase na sua totalidade, a percentagem de concretização das atividades previstas foi superior a noventa por cento. Foi um plano aberto e dinâmico, permitindo a realização de novas atividades que surgiram ao longo do período (não estavam previstas). No 2.º período, a quantidade de atividades foi igual ao número previsto, onze atividades surgiram ao longo do período. No 3.º a quantidade de atividades foi superior ao número previsto. As atividades não cumpridas foram substituídas por outras. A avaliação das atividades situou-se maioritariamente na menção “Bom”.

A equipa de avaliação destaca algumas atividades de curto prazo com forte presença, visibilidade e identidade no Agrupamento e que devem ser mantidas ou melhoradas, atendendo à qualidade das mesmas e ao interesse da comunidade, tais como:

- “Desporto e Tradições” e “Dia Aberto” (dias sem componente letiva)
- Express’ Arte;
- Exposições na Biblioteca e no átrio;
- Campo de Férias;
- Viagens e visitas de estudo sempre que constituam uma mais-valia para os alunos;
- Caminhada solidária;
- Viagem dos alunos finalistas do 9º ano;
- Viagem dos alunos premiados por bom comportamento.



## 7 Longo prazo - Clubes e projetos

O Agrupamento tem disponibilizado aos alunos clubes e projetos - atividades que se desenvolvem no longo prazo -, a seguir apresentados, todos eles dinamizados por docentes do Agrupamento ou entidades externas em parceria com o Agrupamento, possibilitando aos alunos frequências de acordo com os seus interesses. As atividades promovidas nos clubes têm um carácter predominantemente prático, permitindo a aplicação de conhecimentos a outros contextos. A síntese dos objetivos, atividades e avaliação destes clubes encontra-se no documento do PAA, partilhado na plataforma digital do Agrupamento. A avaliação dos Clubes e projetos realiza-se de acordo com os princípios expostos no documento referido na Introdução deste relatório.

<b>Projeto: <u>BIBLIOTECA</u></b>
<b>Dinamizadores:</b> Equipa da Biblioteca
<b>Atividades desenvolvidas:</b> <p>As atividades que integram o Plano Anual de atividades da biblioteca procuram abranger os quatro domínios de ação da biblioteca escolar, propostos pela Rede de Bibliotecas Escolares:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Currículo, literacias e aprendizagem (domínio A);</li><li>• Leitura e literacia (domínio B);</li><li>• Projetos e parcerias (domínio C);</li><li>• Gestão da biblioteca escolar (domínio D).</li></ul> <p>Para a elaboração do Plano Anual de Atividades da Biblioteca foram também tidos em conta outros documentos produzidos pelo programa RBE, com destaque para o referencial de aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar na educação pré-escolar e no ensino básico. Assim, as atividades procuram fomentar as literacias que são privilegiadas no documento “Aprender com a Biblioteca Escolar”, ou seja, a leitura, os média e a informação.</p> <p>Finalmente, mas não menos importante, o Plano Anual de Atividades da Biblioteca pretende dar resposta às necessidades da Comunidade Educativa, bem como concretizar os princípios, valores e metas enunciados no Projeto Educativo do Agrupamento.</p> <p>Os dados quanto à frequência de alunos, pontos fortes e constrangimentos e avaliação encontram-se em relatório próprio.</p>

<b>Projeto: <u>DESPORTO ESCOLAR</u></b>
<b>Dinamizadores:</b> os docentes envolvidos, ano 16/17
1.1; 1.2; 1.6; 2.3; 3.3

<p><b>Atividades desenvolvidas:</b></p> <p>Sessões regulares de treino e encontros competitivos nas modalidades de Badminton, Boccia, Futsal (infantis e iniciados masculinos), Mini-golfe, Ténis de Mesa e Xadrez. Corta-Mato ao nível de escola e representação da escola no de fase regional. Participação nas competições regionais de Mega-sprinter. Torneio de 3x3 ao nível regional.</p>
<p><b>Dados quanto à frequência dos alunos:</b></p> <p>Registo de assiduidade em ficha própria e de cada grupo equipa (programa de sumários).</p>
<p><b>Pontos Fortes:</b></p> <p>1 - Em termos de resultados, é de destacar:</p> <p>a classificação em terceiro lugar no Campeonato Distrital de Badminton, do aluno Pedro Rodrigues, e ainda a medalha de bronze conquistada pelo aluno Martim Silva no torneio de encerramento de infantis, na mesma modalidade.</p> <p>2 - Combate ao sedentarismo e à obesidade infantil;</p> <p>3- Representação do Agrupamento junto de outras comunidades educativas.</p>
<p><b>Pontos Fracos/constrangimentos:</b></p> <p>A falta de disponibilidade dos alunos além dos tempos letivos;</p> <p>A incompatibilidade de horários dos treinos com o dos apoios e outras medidas educativas;</p> <p>Declínio de número de alunos, principalmente no terceiro período.</p>
<p><b>Pertinência/continuidade:</b></p> <p>A oferta de um leque de seis modalidades desportivas que proporcionam ocupação dos tempos livres dos alunos;</p> <p>Promoção de hábitos de vida saudáveis;</p> <p>Evolução e crescimento dos alunos em dinâmicas competitivas e de cooperação com outras comunidades educativas;</p> <p>Representação da Escola e da sua Comunidade mais além.</p>

<p>Projeto: <b><u>PARLAMENTO DOS JOVENS</u></b></p>
<p>Dinamizadores: Ana Jales; Sandra Fernandes</p> <p>1.3/3.3/3.4</p>
<p>Projeto que se orienta por indicadores não internos obedecendo a critérios nacionais. Este ano a temática é "Os jovens e a Constituição: tens uma palavra a dizer"". O objetivo essencial é orientar os</p>

discentes no sentido da sensibilização e apresentação de medidas/propostas de intervenção subjacentes ao tema e saber debatê-las e defendê-las em sessões ao nível da escola, do concelho e a nível nacional.
<b>Atividades:</b> Debate do tema na escola; organização de listas com vista à realização de eleições; sessão escolar para aprovação do projeto de Recomendação da Escola; convite de um deputado para debate; campanha eleitoral; contagem dos votos e aplicação do método de Hondt; divulgação dos resultados; assembleia de alunos deputados; eleição dos deputados representantes para a sessão distrital; sessão nacional na Assembleia da República (em caso de eleição dos nossos representantes).
<b>Dados quanto à frequência dos alunos:</b> Frequentaram a atividade 40 alunos inscritos.
<b>Pontos Fortes:</b> Adesão dos alunos e o interesse pela pesquisa dos temas.
<b>Pontos Fracos/constrangimentos:</b>
<b>Pertinência/continuidade:</b> Deve manter-se, visto envolver um número considerável de alunos. Motivar para as boas práticas sociais e cívicas. Contribui para complementar alguns dos conhecimentos da disciplina de História e HGP sobre as questões ligadas ao direito de voto e ao funcionamento da assembleia da república.

Projeto: <b>PES (Promoção e Educação para a Saúde)</b>
Dinamizadores: Joela Vieira
Este Projeto, enquanto instrumento de trabalho integrador das preocupações da escola e da comunidade, incorpora todas as atividades educativas que concorrem para a promoção e educação para a saúde. Assim este Projeto resulta do trabalho de uma equipa, que integra representantes, tanto da área da educação como da área da saúde (Educadoras, Professores, Professoras - Bibliotecárias, Psicóloga (pontualmente de acordo com as suas possibilidades), Unidade de Saúde Pública do Centro de Saúde de Aveiro, PSP, GNR e outros parceiros. Só assim é possível integrar a educação para a saúde em campos e interesse comuns de forma sustentável e articulada, para criar um agrupamento promotor de saúde.
<b>Atividades:</b> Gabinete de informação e apoio ao aluno (Gabinete de Educação para a Saúde, GES) / Espetada de fruta / Alimentação saudável / Lanche saudável / Dia Mundial do Não Fumador / Dia Mundial de luta contra a Sida / Combate ao açúcar / Semana da saúde

<p><b>Dados quanto à frequência dos alunos:</b></p> <p>Gabinete de informação e apoio ao aluno - GIAA - Os alunos que frequentaram com regularidade foram encaminhados pelas respetivas diretoras de turma. Os alunos por iniciativa própria não comparecem nem sistematicamente nem com frequência ao gabinete. Continua a haver necessidade dos docentes promover a informação juntos dos mesmos. Por isso dinamizou-se o concurso "logotipo do GIAA", de modo a envolver mais os alunos do 3º ciclo. O envolvimento do GIAA no projeto "Trinca Bar" permitiu também um contacto mais direto com os alunos e assim veicular alguma informação sobre alimentação saudável e combate ao açúcar de uma forma mais continua e sistemática ao longo do 2º e 3º período. A dinâmica da atividade do Dia Mundial do não fumador envolveu bastante os alunos.</p>
<p><b>Pontos Fortes:</b></p> <p>A articulação com docentes, diretores de turma dos 2 e 3º ciclo e psicóloga, com os alunos interessados e com o centro de saúde permitiu desenvolver atividades variadas. As dinâmicas utilizadas no âmbito da saúde mental e da atividade física permitiram a interligação dos diversos temas abordados. O envolvimento no projeto Trinca Bar permitiu chegar aos alunos de uma forma diferente, esta dinâmica deverá ser rentabilizado para que os alunos sintam a pertença à escola e desenvolver autonomia.</p>
<p><b>Pontos Fracos/constrangimentos:</b></p> <p>A articulação entre ciclos continua a ser difícil devido a diversidades de cargos dos intervenientes.</p>
<p><b>Pertinência/continuidade:</b></p> <p>Devido à dificuldade inerente ao gabinete, surge a necessidade de variar a forma como se pode chegar aos alunos. As atividades articuladas com o projeto Trinca Bar, com a biblioteca e de alunos para alunos, são as que melhor resultaram. Por isso se deve dar continuidade a estas atividades e procurar diversificar as mesmas. Manter pares de trabalho e equipa com dinâmica e espírito colaborativo para os vários temas a desenvolver (Saúde Mental e Prevenção da Violência; Educação Alimentar; Atividade Física; Comportamentos Aditivos e Dependências; Afetos e Educação para a Sexualidade)</p>
<p><b>Observações:</b></p>

Projeto: <b><u>CLUBE EUROPEU</u></b>
<p><b>Dinamizadoras:</b> Isaura Teixeira</p> <p>Obj.1.3</p>
<p>O Clube Europeu é um centro dinamizador de atividades no âmbito da educação europeia. O Clube é composto por professores e alunos que desenvolvem um conjunto de atividades com o objetivo de</p>

<p>alargar os conhecimentos sobre a Europa e a União Europeia, desenvolvendo ao mesmo tempo competências cívicas, TIC e linguísticas, tanto na língua materna como em línguas estrangeiras.</p>
<p><b>Atividades:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Comemoração de datas memoráveis: Armistício "Remembrance Day"- 11 novembro; Dia da mulher "As sufragistas", entre outros.</li> <li>- «Miúdos e graúdos» - A Europa vai às escolas... Sessão de informação sobre as instituições europeias - ao longo do ano</li> <li>- Visita de estudo à Assembleia da República / Parlamento - 10 de maio 2017</li> <li>- «<b>Diversidades</b>» Espetáculo pela interculturalidade, aberto a toda a comunidade. Momentos musicais, de dança, poesia para demonstrar que a diversidade cultural e a proximidade entre pessoas de várias proveniências e culturas é um dos traços fundamentais do nosso tempo.</li> <li>- «A Europa e os direitos humanos» Cinema/ Projeção de filmes/documentários sobre a União Europeia</li> <li>- «O Rapto da Princesa Europa» - Dramatização de uma lenda grega</li> <li>- Concurso “Quem quer ser Europeu”</li> <li>- Participação em programas ou projetos europeus: Projeto etwinning /Intercâmbio com um clube europeu.</li> </ul>
<p><b>Dados quanto à frequência dos alunos:</b></p> <p>Os alunos inscritos foram assíduos. De referir a pouca adesão a este projeto principalmente a partir do momento em que os alunos se aperceberam que, este ano letivo, não havia viagens no âmbito do Erasmus+</p>
<p><b>Pontos Fortes:</b></p> <p>A cooperação entre a responsável do projeto e os intervenientes nas atividades foi bastante satisfatória tendo havido um grande envolvimento de todos em prol do projeto. O fator horário constituiu, inicialmente, um handicap para a responsável, que, para minimizar este fator, convidou e trabalhou com os alunos fora do horário oficial do Clube. De realçar também a forte articulação com a disciplina de Português e a adesão dos alunos no que se refere à adaptação para texto dramático da lenda "O rapto da Princesa Europa". A encenação da referida peça de teatro bem como a sua representação foram considerados momentos altos do Clube, tendo sido particularmente interessante o público do 1º ciclo aquando a atividade «Miúdos e graúdos»- A Europa vai às escolas..... Igualmente interessante foi a Visita de estudo à Assembleia da República / Parlamento. Os alunos tiveram ainda a oportunidade de assistir a um concerto de música pop numa lógica de utilização mais proveitosa do valor gasto com a viagem.</p>
<p><b>Pontos Fracos/constrangimentos:</b></p>

Incompatibilidade de horários dos alunos inscritos no ano anterior: impeditivo da continuação do trabalho iniciado em 2015/2016. A coordenadora do clube encontra-se de atestado médico, tendo o clube sido dinamizado por 1 elemento.
<b>Pertinência/continuidade:</b> Dada a fraca adesão dos alunos, a contínua incompatibilidade de horários bem como a hora a que o clube tem sido colocado- último tempo de 3ª feira- , não se vê pertinência na continuidade deste clube
Observações:

Projeto: <b><u>CIÊNCIA EM MINIATURA</u></b>
<b>Dinamizadores:</b> Clara Meneses 1.3;3.1;3.3
<b>Síntese/atividades:</b> Projeto realizado com todas as turmas do Pré-escolar do Agrupamento e com as turmas do Centro Infantil de Eixo e Centro Social de Azurva. Realização de atividades práticas: “Morfologia do coração; Observação ao M.O.C. de células sanguíneas”; “ Primeiros socorros”; “Formação de fósseis” e “ Observação de seres aquáticos”.
<b>Público-Alvo:</b> Pré-escolar do Agrupamento, Centro Social Azurva e Centro Infantil de Eixo.
<b>Atividades:</b> Atividades experimentais no âmbito de: higiene pessoal (primeiros socorros), células, plantas e herbários, corpo humano (coração e rim). Planificação em pasta do CP- "Projetos".
<b>Dados quanto à frequência dos alunos:</b> Projeto aplicado em 6 grupos - Eixo + Azurva + Requeixo (4 grupos) + C. Social Azurva (1 grupo) + Centro Infantil. Todas as turmas estão a realizar as atividades. Pontos fortes: Todas as crianças mostraram grande interesse e entusiasmo nas atividades, tendo participado ativamente e adquirido novos conhecimentos científicos, desenvolveram a curiosidade científica, o respeito pelo trabalho do colega e a capacidade de observação. As educadoras foram muito participativas e o seu apoio foi fundamental. Pontos fracos: A turma de Requeixo não se poder deslocar à escola sede, pelo nº reduzido de crianças. Alteração de algumas sessões devido a imprevistos de atividades com as educadoras. Pertinência: No próximo ano letivo será muito importante dar-se continuidade ao projeto, pois as crianças e as educadoras, gostam muito deste tipo de atividades laboratoriais e revelou-se nestes quatro anos de trabalho uma experiência extremamente gratificante.

<b>Projeto: <u>CIÊNCIA EM PONTO PEQUENO</u></b>
<b>Dinamizadores:</b> Maria José Carqueja em articulação com Dep. 1º Ciclo 1.3,3.1
O projecto “Ciência em Ponto Pequeno» é uma actividade de articulação entre o Departamento de Matemática e Ciências Experimentais (Grupos de Ciências Naturais e Ciências Físico-Químicas) e o Departamento do 1º CEB, destina-se a alunos do 1ºciclo (3º e 4º anos) do Agrupamento e visa inculcar nos alunos, desde cedo, por via da experimentação, a motivação para as ciências, aprendizagem da ciências e aprendizagem sobre o funcionamento da ciência. As atividades decorrem semanalmente nos laboratórios de CN e FQ da escola sede.
<b>Público-Alvo:</b> Todos os alunos do 3º e 4º ano
<b>Atividades:</b> Efeito protetor da vegetação no solo; Reação de um ser vivo a estímulos do meio; Experiências com materiais e objetos de uso corrente. Realização de experiências com a eletricidade. Experiências com o som; Experiências com ímanes; Os seres vivos do ambiente mais próximo- vegetação, apreendida pelos sentidos.
<b>Dados quanto à frequência dos alunos:</b> A atividade desenvolveu-se com os vários grupos turma de 3º e 4º anos, de acordo com calendarização definida no início do ano letivo, tendo-se registado a ausência a duas sessões da turma de 4º ano da Escola EB1 de Eixo, devido à ausência da professora titular de turma. O número de alunos envolvidos foi de 100.
<b>Pontos Fortes:</b> Grande interesse, motivação e participação dos alunos, 98% dos alunos refere ter gostado de todas as atividades e ter aprendido com elas. Auscultadas as professoras, estas referem igualmente que as atividades desenvolvidas se enquadraram muito bem nos conteúdos lecionados na área curricular de Estudo do Meio e que as atividades selecionadas se adaptavam à faixa etária do público-alvo. De acordo com este feedback e com as vivências em sala de aula, a docente considera que os objetivos do projeto foram plenamente alcançados e o balanço que se faz é muito positivo, uma vez que se traduz em crescimento e conhecimento científico para os alunos.
<b>Pontos Fracos /constrangimentos</b> Trabalhar com turmas grandes é muito difícil; se este projeto funcionasse em par pedagógico ou em desdobramento seria mais eficaz e rápida a transmissão da mensagem, bem como a assistência aos

alunos na realização das atividades. Este é o aspeto que se considera francamente negativo.
<b>Pertinência/continuidade:</b> A docente considera que o projeto é muito pertinente e essencial para complementar o trabalho feito em sala de aula pelos professores titulares de turma, pelo que a sua continuidade é, não só desejável, como essencial para desenvolver a literacia científica e o gosto pela ciência.
<b>Observações:</b> Ao longo do ano, foi feita, no final de cada sessão, a avaliação da mesma pelos alunos. Foram também disponibilizadas fotos e uma breve descrição das atividades à responsável pela gestão da página do agrupamento, para que se pudesse fazer a sua divulgação. Na última semana fez-se a exposição de desenhos realizados pelos alunos, onde exprimiram artisticamente, o que aprenderam nas atividades do Ciência em Ponto Pequeno.

Projeto: <b>SAÍDAS AO MEIO</b> <b>(a pé de acordo com os projetos em desenvolvimento e as condições atmosféricas)</b>
<b>Dinamizadores:</b> Educadoras do Agrupamento
Conhecer locais de interesse na Comunidade em que a criança vive; Promover a observação e investigação dos fenómenos naturais e humanos; Valorizar o local em que a criança vive como espaço de aprendizagem privilegiado.
<b>Público-Alvo:</b> Alunos dos JI do Agrupamento.
<b>Atividades:</b> As atividades a desenvolver serão de modo a: Conhecer locais de interesse na Comunidade em que a criança vive; Promover a observação e investigação dos fenómenos naturais e humanos; Valorizar o local em que a criança vive como espaço de aprendizagem privilegiado; Recolher de materiais para trabalhar na sala;
<b>Dados quanto à frequência dos alunos:</b> Os alunos participaram nas visitas realizadas.
<b>Pontos Fortes:</b> As saídas realizadas foram uma mais-valia para o enriquecer dos alunos.
<b>Pontos Fracos /constrangimentos</b> Devido ao mau tempo que se fez sentir ao longo do ano letivo não foi possível concretizar as saídas que se pretendiam ao meio e que tão enriquecedoras seriam.
<b>Pertinência/continuidade:</b>



<b>Observações:</b>
Projeto: <b>ARTICULAÇÃO EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR (5 ANOS) E 1.º CEB (1.º ANO)</b>
<b>Dinamizadores:</b> Docentes do Pré-escolar do Agrupamento/IPSS e dos docentes do 1.ºCEB.
<p>Síntese/Atividades:</p> <p>Encontro no espaço escolar do 1º ciclo, nomeadamente na sala do 1º ano, para realização de diversas atividades, permitindo o contacto com rotinas, materiais, atividades, dinâmicas, de modo a facilitar e desmistificar a transição do pré-escolar para o 1º ciclo.</p> <p>Atividades de matemática: tangran e geoplano, ciências: dissolução e absorção; flutuação, música na escola, teatro e AEC: culinária, ciências e expressão plástica</p>
<b>3. Dados quanto à frequência dos alunos:</b> Todas as crianças aderiram
<p><b>Pontos fortes:</b></p> <p>Os objetivos foram alcançados, com grande envolvimento e entusiasmo, por parte de todos.</p> <p><b>Pontos Fracos /constrangimentos:</b></p> <p>Nada a referir</p>
<p><b>Pertinência/continuidade:</b></p> <p>Com toda a pertinência é de continuar esta articulação.</p>
<b>Observações:</b>

<b>Serviço: CRTIC</b>
<b>Dinamizadores:</b> Ana Maia e Catarina Iglésias
<p>O CRTIC Aveiro (Centro de Recursos TIC de Aveiro) é um serviço sediado neste agrupamento de escolas que abrange os agrupamentos de escolas e instituições de uma área de onze concelhos, cuja grande finalidade é a avaliação de alunos com necessidades especiais no que refere às tecnologias/produtos de apoio. Esta avaliação culmina na prescrição de produtos de apoio, individualizados a cada aluno, a inserir na plataforma SAPA (Serviço de atribuição de Produtos de Apoio) de forma a facilitar o seu processo de ensino aprendizagem. Posteriormente estes produtos são Validados e atribuídos pela DGE.</p>
<p><b>Público-Alvo:</b></p> <p>Alunos com NEE das escolas dos concelhos de Aveiro, Ílhavo, Vagos, Murtosa, Estarreja, Águeda, Sever do Vouga, Ovar, Mira, Albergaria-a-Velha e Oliveira do Bairro.</p>
<p><b>Atividades:</b></p> <p>- Avaliação de alunos com necessidades especiais ao nível das tecnologias/produtos de apoio;</p>

Colocação das prescrições na SAPA; - Sensibilização e formação de docentes, pais e AO no âmbito da utilização das tecnologias/produtos de apoio;
<b>Dados quanto à frequência dos alunos:</b>
<b>Pontos Fortes:</b> (ainda não foi avaliado)
<b>Pontos Fracos /constrangimentos</b> (ainda não foi avaliado)
<b>Pertinência/continuidade:</b> (ainda não foi avaliado)

**Projeto Ciência na Escola - Ilídio Pinho** – Relatório em anexo

**Projeto “Trinca Bar” - PAEMA** – Relatório em anexo

## 8 Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

As AEC no 1.º ciclo do ensino básico decorrem fora da componente letiva dos alunos, são promovidas pelo agrupamento e incidem na aprendizagem da Expressão Física e Desportiva, Yoga, Judo, Oficina de expressões e Cozinha é um laboratório. As atividades escolhidas para o ano letivo 2016/2017 adequaram-se às necessidades das crianças, pelo seu carácter prático e pela sua realização fora da sala de aula, sempre que possível. Os constrangimentos verificaram-se ao nível da dificuldade de recrutamento de técnicos que motivou a ausência destes por alguns dias.

## 9 Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

PARECER CRÍTICO DAS EDUCADORAS SOBRE O FUNCIONAMENTO DAS AAAF: Porque se entende que é sempre muito positiva a reflexão crítica sobre o observado e o realizado, este departamento sugere algumas alterações que poderão contribuir para o aumento da qualidade do serviço das AAAF, promovido pela Câmara Municipal de Aveiro:

- Ponderar o rácio de animadora/assistente operacional -número de crianças (1/25), atendendo às características das crianças nesta faixa etária: pouca autonomia ao nível da higiene, controle de esfíncteres, arrumação, autocontrolo, o que implica um grande esforço e tensão por parte de quem tem a responsabilidade e o gosto de cuidar BEM.

- Considerar que existem períodos de tempo, quer de manhã, quer à tarde, em que as crianças, independentemente do número, permanecem apenas com um adulto, pondo em questão a segurança necessária.

- Sugere-se que seja obrigatório a entrega de comprovativo de horário de trabalho e a sua verificação no momento de admissão e ainda que se limite o tempo de permanência no estabelecimento de educação, uma vez que se verifica que muitas destas crianças frequentam o prolongamento de horário, em acolhimento na manhã, prolongamento à tarde e interrupções letivas, tendo a família disponível para os acolher para além do tempo letivo.

É de realçar que há crianças que permanecem entre 10 a 11 horas diárias, entrando muito cedo e saindo muito tarde.

No sentido de melhorar a qualidade deste serviço e o bem-estar das crianças, sugere-se que tenham em atenção os seguintes aspetos:

- O espaço, equipamento e apetrechamento com materiais específicos e adequados a estes períodos de tempo.

- Criar condições nos próprios JI ao nível de sombras e proteção de chuva, para que as atividades não fiquem comprometidas com as condições climatéricas.

- Proporcionar saídas, com a realização de atividades exteriores – biblioteca, ludoteca, piscina, praia, parques, entre outras, em particular nas interrupções letivas com especial incidência no mês de Julho.

## 10 Componente de Apoio à Família (CAF)

A CAF destina-se a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico antes e/ou depois da componente curricular e de enriquecimento curricular. Esta componente é implementada pela Câmara Municipal, em parceria com o Agrupamento e desenvolve-se no período compreendido entre as 07:30h-09:00h e entre as 17:30h-19:00h.

## 11 Pontos fortes das atividades

De salientar que todos os professores realçaram aspetos positivos nas atividades realizadas.

Pontos fortes:

- Elevada taxa de execução das atividades;
- Acesso a experiências científicas em ambiente lúdico;
- Articulação com instituições;
- Visibilidade das atividades na vida do Agrupamento;
- Contribuição de algumas atividades para a promoção do Agrupamento no meio exterior.

## 11.1 Aspetos a melhorar

- Pouca adesão de alguns alunos por incompatibilidades de horário;
- Dificuldades de articulação;
- Dimensão de alguns grupos (grandes).

## 12 Balanço final

Tem-se verificado uma tendência na manutenção de certas atividades/opções, ao longo dos últimos anos, o que se tem traduzido na eliminação de aspetos negativos (imprevistos, problemas de transportes, etc.) e no aperfeiçoamento dos mais positivos (contacto com novas realidades, participação da associação de pais, etc.).

As atividades nos Clubes e Projetos, de longo prazo, foram diversificadas e dirigidas à formação e aprendizagens dos alunos, mas também ao “saber ser” e ao “saber estar”, abarcando igualmente o saber experimental, o desportivo, o artístico e os momentos lúdicos.

Como principal ação de melhoria, considera-se relevante a continuidade da ação dos coordenadores junto dos professores dos seus departamentos, no sentido de incentivarem a articulação de atividades entre grupos/serviços/clubes/departamento, verificando a pertinência de inclusão no próximo Plano Anual, de modo a aumentar o grau de concretização das atividades previstas, sem prejudicar o tempo letivo necessário à lecionação de conteúdos.

Deve ser dada prioridade, na planificação das atividades do próximo ano letivo, aos aspetos menos conseguidos durante este ano, nomeadamente o comportamento insatisfatório de alguns alunos, às áreas deficitárias detetadas nos relatórios de aprendizagens e atitudes e - vertidas no Plano de Ação e Melhoria do Agrupamento e “Mais sucesso”- bem como às conclusões da monitorização do Projeto Educativo e outros contributos da comunidade. Aconselha-se ainda a continuação da sistematização da informação no preenchimento do documento partilhado.

## 13 Parecer do Conselho Pedagógico

Após a apreciação do relatório do PAA, verificou-se que foram realizadas 100% das atividades propostas que permitiram abranger os objetivos das várias metas do Projeto Educativo. As atividades foram diversificadas e abarcaram todos os níveis de ensino. Foram facilitadoras da formação integral dos alunos e contribuíram para o sucesso educativo no âmbito das aprendizagens formais e não formais. Algumas tiveram como público-alvo a totalidade dos elementos da comunidade educativa, destacando-se as atividades do dia 11 de novembro “Desporto e Tradições” e do dia 11 de maio “Dia Aberto”.

Equipa de avaliação do PAA, Julho de 2017

Aprovado em Reunião de Conselho Geral a \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_